



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA-LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA-FAI
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

ELIENE SÁ DE LIMA

**A SITUACIONALIDADE TEXTUAL PRESENTE NOS MEMES:
Trabalhando conhecimentos gerais e habilidades de interpretação**

ITAITUBA – PA

2019

ELIENE SÁ DE LIMA

**A SITUACIONALIDADE TEXTUAL PRESENTE NOS MEMES:
Trabalhando conhecimentos gerais e habilidades de interpretação**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciada Plena em Letras.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria Danielle Lobato
Paes.

ITAITUBA-PA

2019

LIMA, Eliene Sá de Lima.

A SITUACIONALIDADE TEXTUAL PRESENTE NOS MEMES: Trabalhando conhecimentos gerais e habilidades de interpretação / Eliene Sá de Lima – Itaituba: FAI, 2019.

50 f.: il.

Orientadora: Maria Danielle Lobato Paes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba-FAI, 2019.

1. Situacionalidade Textual. 2. Gênero Textual: Memes. Paes, Maria Danielle Lobato. II Faculdade de Itaituba, BR – PA, 2019.

ELIENE SÁ DE LIMA

**A SITUACIONALIDADE TEXTUAL PRESENTE NOS MEMES:
Trabalhando conhecimentos gerais e habilidades de interpretação**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Licenciada Plena em Letras.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria Danielle Lobato
Paes.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: _____ Nota: _____
Prof.^a Maria Danielle Lobato Paes, Especialista.

Avaliadora 1: _____ Nota: _____
Prof.^a Caren Alessandra Kluska, Mestre.

Avaliadora 2: _____ Nota: _____
Prof.^a Walbea Lucia Lobato Martins, Especialista.

Resultado: _____ Média: _____

Data: 02 de abril de 2019

À minha mãe Benedita e ao meu esposo Kedson, pela força e incentivo. Ao meu filho Yarlei, por quem busco ser uma pessoa melhor a cada dia e, consigo superar as dificuldades da vida. E a todos os meus familiares por todas as palavras de coragem a mim proferidas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à Deus, pelo dom da vida, por me dar forças para vencer as dificuldades do dia a dia, por permitir que eu não desanime nos momentos de dificuldades, e por conceder-me, a graça de estar realizando um sonho tão almejado pela minha pessoa, que é a conclusão dos meus estudos.

Agradeço à minha mãe, por seu amor, sua dedicação, seu carinho, sua preocupação, para comigo e todos os meus irmãos. Agradeço por sua força, sua coragem por estar sempre presente em todos os momentos de minha vida. Agradeço ainda, por ter me ensinado, a respeitar o próximo, ser temente à Deus, não desanimar jamais dos meus objetivos, e ainda, por poder contar com ela sempre, pois, sei que seu colo seu coração, seu lar está sempre à minha espera. À minha mãe, todos os agradecimentos do mundo, mulher de força, garra, de luta sofrida sim, mas, de um amor incondicional por aqueles que ela, pois ao mundo, seus filhos.

Também quero agradecer, ao meu esposo, por sua parceria, seu amor, bem como, sua contribuição na realização do sonho de conclusão dos meus estudos, por ser um bom pai, agradeço por sua imensa dedicação familiar, e por tudo que construímos unidos, pois, a união o respeito é essencial no âmbito familiar.

Meus agradecimentos mais que especiais, ao meu filho, por existir em minha vida, sua existência é motivo de imensa alegria e felicidade, também é fonte de inspiração para mim, ser uma pessoa cada vez melhor, agradeço a ele, porque tenho forças e coragem para lutar, cada vez mais por meus sonhos e poder dar-lhe uma vida melhor.

Agradeço também a todos os meus familiares, ciclo de pessoas maravilhosas, com imperfeições sim, o que é característica de todo ser humano, mas no momento de necessidade todos não hesitam em prestar ajuda aqueles que precisam, agradeço pela força e as palavras de incentivo.

Agradeço muito, a todos os meus professores, com os quais pude aprender muito durante esses oito períodos de estudos, todos seus ensinamentos foram e serão de grande valia para meus conhecimentos.

Meus especiais agradecimentos, à minha professora e orientadora Danielle Lobato, pessoa pela qual tenho grande estima e admiração, agradeço pelos seus ensinamentos, por sua paciência e acima de tudo, por seu real comprometimento com a aprendizagem de seus acadêmicos.

*Pensa! O pensamento tem poder.
Mas não adianta só pensar. Você também
tem que dizer! Diz! Porque as palavras
têm poder.*

“Gabriel Pensador”

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso, trata-se de uma pesquisa realizada para comprovar a importância dos gêneros textuais no ensino aprendizagem, dessa forma, conta com propostas metodológicas desenvolvidas a partir de gênero textual, diante da diversidade dessa categoria textual, optou-se nesta pesquisa pelo gênero textual *memes*, cujo objetivo é entender os contextos sociais empregados neste gênero, a partir de pesquisas teóricas referentes ao assunto, e mostrar sua relevância para o ensino. Na metodologia do trabalho, foi empregada o método da pesquisa bibliográfica, pois, para construir um trabalho de pesquisa, é preciso obter conhecimento científico sobre o tema a ser pesquisado, para isso, é fundamental fazer investigações em diversas fontes teóricas. Através da pesquisa realizada em livros e artigos, foi possível desenvolver o resultado do trabalho, cujo este, era mostrar que é possível trabalhar o gênero textual *memes* em sala de aula, assim, comprovou-se que eles podem ser inseridos nas aulas, principalmente nas de produção textual. Levando em conta, toda a relevância de conteúdo que o referido gênero apresenta, pôde-se desenvolver oito planos de aulas, com propostas possíveis de serem trabalhadas no ensino aprendizagem dos alunos. Verificando os objetivos deste trabalho, pode-se afirmar que eles foram concluídos, e isso é comprovado por todos os passos pelos quais a pesquisa realizou-se, ou seja, foram coletadas informações embasadas em referenciais teóricos, para comprovar que os *memes* podem ser adotados como um gênero textual surgido com a modernização e o mesmo é suficientemente abastecido de conteúdos capazes de serem trabalhados no ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Gênero. Texto. Pesquisa. Aprendizagem.

ABSTRACT

The present work of conclusion of course, it is a research done to prove the importance of the textual genres in learning learning, in this way, has methodological proposals developed from the textual genre, given the diversity of this textual category, it was decided in this research by the textual genre memes, whose objective is to understand the social contexts employed in this genre, based on theoretical research concerning the subject, and to show its relevance to teaching. In the methodology of the work, the method of bibliographical research was used, because, in order to construct a research work, it is necessary to obtain scientific knowledge about the subject to be researched, for that, it is fundamental to make investigations in several theoretical sources. Through the research carried out in books and articles, it was possible to develop the result of the work, whose aim was to show that it is possible to work the textual genre memes in the classroom, thus, it was proved that they can be inserted in classes, especially in of textual production. Taking into account all the content relevance that the aforementioned genre presents, it was possible to develop eight lesson plans, with possible proposals to be worked on teaching student learning. Checking the objectives of this work, it can be affirmed that they were concluded, and this is proven by all the steps by which the research was carried out, that is, information was gathered based on theoretical references, to prove that memes can be adopted as a textual genre emerged with modernization and the same is sufficiently supplied with contents capable of being worked on teaching learning.

Keywords: Gender. Text. Search. Learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 SITUACIONALIDADE: TEXTO E CONTEXTO	11
2.2 GÊNERO TEXTUAL: FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	16
2.3 GÊNERO TEXTUAL “MEMES” UMA NOVA POSSIBILIDADE DE CONHECIMENTO.....	21
2.4 MEMES: INTERNET E ENSINO	26
3 METODOLOGIA	32
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	32
3.2 COLETA DE DADOS	33
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	35
4.1 PLANOS DE AULA PARA O 8º ANO	35
5 CONCLUSÃO	47
REFERÊNCIAS.....	48

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, há grande dificuldade por parte dos alunos em desenvolver as atividades de interpretação de textos, estejam eles na forma verbal ou não verbal, percebe-se que os alunos tendem a ter muitos problemas no momento de interpretar os conhecimentos de forma geral, isso, dificulta a compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Trabalhar gênero textual na sala de aula, pode facilitar a compreensão dos mais variados textos, possibilitando aos alunos aquisição de conhecimentos gerais, além de facilitar a interpretação textual, inserir novos gêneros para desenvolver essa atividade é uma forma de inovar o ensino-aprendizagem, enquadra-se nesse caso, o gênero textual *memes*, pois, eles abrem um leque de possibilidades de interpretação, por conterem informações do cotidiano social.

Objetiva-se, com o presente trabalho, obter conhecimento teórico sobre o gênero textual *memes*, tais como, seu surgimento e sua funcionalidade no meio social, e mostrar sua relevância para o ambiente educacional, bem como, trabalhar o gênero textual *memes*, como forma de aquisição de conhecimentos gerais, para a construção e formação de saberes, assim como também, mostrar a importância do gênero textual dentro da sala de aula, estimulando a compreensão dos estudantes a partir dos *memes*.

O que desencadeou este trabalho, foi o questionamento sobre a qual problema atribui-se as dificuldades de interpretação textual dos alunos, e diante dessa problemática, questiona-se qual estratégia poderia ser utilizada para facilitar a aprendizagem dos estudantes. O trabalho ainda toma como direção, a possibilidade dos gêneros textuais surgidos no meio tecnológico, auxiliarem nas aulas de ensino-aprendizagem.

A metodologia empregada ao presente trabalho, é a pesquisa bibliográfica, ou seja, aquela realizada a partir do estudo de autores, esta permite ao acadêmico adquirir maior veracidade ao seu trabalho de pesquisa, é através dela que o pesquisador consegue embasamento teórico para seu trabalho. Outra metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho, é a elaboração de propostas metodológicas, o objetivo das mesmas é servirem de sugestões para serem trabalhadas em sala de aula, “daí, a importância de que cada escola concretize sua

proposta educativa num projeto, que sirva como norteador de seu trabalho”, (BRASIL, 1998, p. 85), visando o maior desempenho dos estudantes.

A metodologia de maior abrangência usada para elaboração do trabalho foi a da pesquisa bibliográfica, a qual, conta com os autores, Brasil (1998), Fonseca (2002), e Santos (2007), esses autores abordam sobre o que é a pesquisa Bibliográfica e sua importância para a construção do trabalho científico. Na fundamentação teórica, o trabalho conta com autores como, Candido; Gomes (2015), Barros (2016), Moraes; Mendes; Lucarelli (2011), Guerreiro; Soares (2016), Massaruto; Vale; Alaimo (2017), Andrade (2011), Pereira; Nascimento (2017), entre outros autores, estes são autores que cuja pesquisas contribuíram de forma significativa para elaboração do presente trabalho, os demais, ou seja, os que não foram citados, também não deixam de ter sua relevância para este trabalho.

No sumário encontra-se os tópicos da fundamentação teórica, os quais foram pesquisados e fundamentados com citações diretas e indiretas, o primeiro tópico aborda a Situacionalidade: Texto e Contexto, já o segundo faz uma abordagem sobre Gênero Textual: Ferramenta de Ensino-Aprendizagem, o trabalho ainda aborda os “Memes” Uma Nova Possibilidade de Conhecimento e finaliza os tópicos da fundamentação com o seguinte título “Memes” Internet e Ensino.

O presente trabalho de Conclusão de Curso, aborda em sua Introdução a problemática do trabalho, justificativa, os objetivos, as questões norteadoras, bem como os principais autores do trabalho, a Fundamentação Teórica, faz uma abordagem geral embasada em autores sobre o tema abordado, o trabalho também conta com a Metodologia, na qual, é possível verificar o tipo de pesquisa utilizado para elaborar o presente trabalho, outro tópico encontrado é o resultado, neste, foram desenvolvidos propostas para o trabalho em sala de aula utilizando os memes, além da conclusão que faz uma abordagem final de todo o trabalho.

Ainda sobre as partes integrantes do sumário, além dos tópicos da fundamentação teórica, encontra-se nele a Introdução, Metodologia, Resultado e Discussões, Conclusão e Referências, essa é a estrutura sumária deste trabalho de conclusão de curso, por ele é possível verificar todos os elementos Textuais do trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 SITUACIONALIDADE: TEXTO E CONTEXTO

Para todo texto existe um contexto, para ambos, existe uma situação, ou, situacionalidade esta refere-se ao conteúdo de um texto, os quais surgem das mais variadas situações, geralmente estão atrelados aos contextos sociais, ou seja, a construção de um texto não é algo aleatório, pois, tem relação direta com o ser humano, como corrobora Barros:

Pode-se compreender que, as produções humanas do sujeito constituído na e pela linguagem realizam-se textualmente e ganham existência através dos gêneros, que ajudam a estruturar a vida social, e organizar as “realidades”, as representações, os conhecimentos entre os homens (BARROS, 2016, p. 22).

As construções verbais e não verbais do Homem, estão diretamente ligadas as formas textuais, as quais diferem-se nos mais variados gêneros, e estes por sua vez, servem como estruturas da vida social das pessoas, uma vez que, trazem em seus contextos as realidades vividas pelo ser humano, bem como, as representações de cada contexto da sociedade.

Observa-se, de forma clara a relação dos textos com os indivíduos, tendo em vistas que, os mesmos são a representação das situações vividas por estes, por isso, é importante a busca por conhecimentos que auxiliem na compreensão e interpretação dos mais variados textos.

Vale enfatizar aqui, a relevância do ensino-aprendizagem do texto seja ele verbal ou oral, “pois, esse não se trata apenas de informação ou de entretenimento, mas, principalmente, de transmitir ideias e pensamentos” (FERREIRA; REBELLO, p. 02), daí sua importância para construção do conhecimento do indivíduo.

Conforme Gomes e Lima (2014 – 2018), o indivíduo para desenvolver boa escrita precisa ter contato com diferentes textos inseridos no meio social, devem munir-se de conhecimentos diversos, pois assim, no momento de elaborar um texto, poderão ter as informações necessárias para sua construção, a escola é um ambiente que deve proporcionar esse contato com as diversidades textual.

O texto é fator primordial para o ato comunicacional do ser humano, pois, é através dele que o mesmo manifesta sua comunicação, e esta, pode ser inserida tanto

na forma verbal ou oral, ao longo do tempo o homem cria novas maneiras de se comunicar e compreender o mundo em que habita. E o texto é a ponte que liga transmissor e receptor das mensagens a serem transmitidas no ato da comunicação.

Os fatos sociais consistem em ações sociais significativas realizadas pela linguagem, ou atos de fala. Esses atos são realizados através de formas textuais padronizadas, típicas e, portanto, inteligíveis, ou gêneros, que estão relacionados a outros textos e gêneros que ocorrem em circunstâncias relacionadas. Juntos, os vários tipos de textos se acomodam em conjuntos de gêneros dentro de sistemas de gêneros, os quais fazem parte dos sistemas de atividades humanas (BAZERMAN, 2011, p. 22).

Conforme o autor citado, os acontecimentos sociais têm suas ações ligadas sempre a linguagem, ou seja, ao ato da fala, tais atos acontecem em formas textuais bem compreensivas, os textos relacionam-se uns com os outros e cada um se encaixa no seu conjunto ou sistema, integrando assim a organização comunicacional das atividades humanas.

Infere-se aqui, que não se pode dissociar o texto das ações humanas, pois ambos se completam, na atualidade as atividades dos indivíduos são organizadas e compreendidas por meio de diversos mecanismos que possibilitam a comunicação do homem.

Para Otoni (2014), o texto é a representação verbal e não verbal da linguagem, que possui um significado, seu principal objetivo é o ato comunicativo, o mesmo possui um contexto ou situação, a qual o texto referencia-se, cabendo aqui diferentes contextos, como o contexto cultural, social, político entre outros.

Dentre os diversos fatores que compõe o texto, caberá aqui um olhar especial para a situacionalidade e a intertextualidade empregadas na construção do mesmo, tais componentes, são parte integrantes e indispensáveis na elaboração de um texto, os elementos citados dão sentido ao conteúdo dos textos, bem como, permitem aos indivíduos interpretá-los os contextos inseridos em cada texto, ou seja, verificar a situacionalidade e a intertextualidade presente tanto nos textos orais como nos escritos.

De acordo Gomes e Lima (2014 – 2018), a situacionalidade é uma linha que conduz o processo contextual apresentado nos textos, ela mantém ligação com a situação comunicativa, adequando-se e determinando a vinculação com o contexto no qual o texto está sendo produzido, permitindo assim, aos indivíduos definir o assunto abordado por uma produção textual.

Para bem compreender o texto, é importante observar a situação, ou, situacionalidade, da qual o mesmo refere-se, pois, é através dela que os leitores conseguem interpretar qual o contexto do meio social está inserido em um determinado assunto.

A situacionalidade permite não apenas a interpretação do texto, mas também orienta a sua produção. Essa orientação ocorre no sentido de que um autor leva em consideração, no momento de sua composição textual, aspectos relacionados ao local onde o texto será veiculado, às pessoas que terão acesso a ele e ao propósito com o qual o texto será lido (SOUZA, 2017, p. 47).

Sobre a situacionalidade a pesquisadora citada, corrobora que esta não refere-se somente a interpretação textual, mais também auxilia o autor na produção do seu texto, o qual deve levar em consideração os aspectos vinculados ao texto, como por exemplo, a quem este se direciona, o público alvo e, o propósito que o texto procura abordar.

Percebe-se, através da visão dos autores a importância do texto para a comunicação entre os seres, sendo este seu principal objetivo, tal relevância também emprega-se a situacionalidade, pois, a mesma é uma unidade integrante da produção textual, à ela cabe informar o tema abordado no texto, ou seja, é por meio da situação empregada que os leitores conseguem interpretá-lo e tirar as informações inseridas no mesmo.

Conforme Marcuschi (2008) *apud* Souza (2017), a situacionalidade é uma forma individual da qual o texto se disponibiliza para enquadrar-se tanto ao seu contexto, como a seus usuários, construindo assim, sua própria significação, para aqueles que irão se valer da leitura de determinados textos.

Assim, a situacionalidade é a representação do contexto de um assunto, sua principal função é dar sentido e significação ao texto, além de, permitir ao receptor captar a mensagem relatada pelo interlocutor, ou seja, a ela cabe uma produção que vise alcançar a interação entre escritor e leitor, proporcionando a este último, compreender a produção do primeiro, e nesse contexto, cumprisse a função sociocomunicativa da situacionalidade como elemento de textualidade na construção textual.

Para Gomes e Lima (2014 – 2018), a situacionalidade empregada nos textos, mantém ligação com a interação sociocomunicativa, por estarem diretamente ligados ao contexto social possuem relevância devido as situações atribuídas aos mesmos,

os quais possibilitam a compreensão dos acontecimentos do meio social, além disso, auxiliam os cidadãos em todos os seguimentos contextuais que regem uma sociedade.

Ainda para Gomes e Lima (2014 – 2018), a intertextualidade é um outro elemento da textualidade que compõe a estrutura do texto, sua principal característica é a influência que a mesma exerce sobre outros textos, fazendo com que surjam novos textos a partir de outros já existentes.

Verifica-se como a intertextualidade é importante na construção do texto, cabendo a ela adicionar informações já contidas em outros textos, no processo de elaboração de um novo, pois, toda produção textual, apesar de abordar informações próprias, sempre irá poder inferir-se conhecimentos adquiridos de outros contextos.

De acordo com Gomes e Lima (2014 – 2018), a intertextualidade é um elemento através do qual compreende-se que um texto não possui sentido puro, ou seja, ele surge de fatos já existentes em outros contextos, sendo dessa forma, um conjunto de informações construído a partir de outras que possibilitam um novo texto.

Conforme Araújo (2014), ao levar em conta o caráter social da linguagem, é possível observar que o ser humano traz consigo uma qualidade nativa de comunicar-se através de textos, assim como, de interpreta-los e criar novos textos pautados em outros anteriores, nesse aspecto, verifica-se como os textos mantêm relação entre si, isso faz com que eles mantenham diálogos uns com os outros.

Bazerman (2006), *apud* Araújo (2014), a intertextualidade não é somente uma réplica que um escritor faz de um texto original, e sim, o novo sentido que ele dá a nova criação, como coloca seu ponto de vista, ou seja, seus próprios argumentos, e para quem direciona a nova escrita.

Verifica-se através das pesquisas nos autores a relevância da intertextualidade para a elaboração do texto, observa-se que a mesma não é somente uma repetição de escritos, pois, por meio dela surgem novas visões de um tema já observado antes por outro autor, porém, isso não implica dizer que é a mesma coisa falando dela mesma, uma vez que, utiliza-se de elementos inovados, opiniões diferentes para poder elaborar a nova produção.

Para Brito (2009 - 2018), toda exposição textual é construída a partir de elementos existentes em outras produções, e está ligado por familiaridade com outros contextos de um assunto, essa relação pode apresentar-se de forma clara e completamente ligada a outros fatos.

Mais uma vez verifica-se relação da intertextualidade para elaboração de outras escritas, pois, mesmo para elaboração de novas exposições é preciso um conhecimento já preexistente sobre o que se vai abordar, por isso, “os enunciados são povoados e preenchidos com palavras de outros, que podem se apresentar mais ou menos explícitos ou completos” (BRITO, 2009 - 2018 p. 02), a junção dos conhecimentos já existentes, com novos argumentos e pontos de vista diferentes daqueles que já se tem, dão vez a novas produções, nesse sentido:

Ela está presente no dia a dia e é vista como um diálogo entre diferentes textos, pois todo texto é baseado em outro, escrito ou falado anteriormente. Assim, cada texto retoma textos anteriores, reafirmando uns e contestando outros. Músicas que dialogam com poemas, com outras músicas; propagandas que se utilizam do discurso artístico, filmes que retomam outros filmes; poemas escritos com versos alheios, tudo isso são textos em diálogos com outros textos, ou seja, intertextualidade (BARALDO, 2014, p. 12).

Na visão da autora, a intertextualidade nada mais é, que o casamento de informações anteriores em uma nova criação, e a mesma faz parte na elaboração das escritas dos autores, não como uma cópia, mais sim como, um apoio para eles, nessa perspectiva, cada produção surge como afirmação ou contestação a outras produções, esse diálogo entre esses textos pode ser encontrado em diferentes modalidades como, músicas, poemas, propagandas entre outros.

Ainda para Baraldo (2014), os textos são baseados em outros textos escritos ou falados, já desenvolvidos antes por alguém, porém, surgem com novos significados e são compreendidos pelos leitores através do processo da intertextualidade, ou seja, no momento em que este, ativa a mente e relaciona o que está sendo lido com os conhecimentos já adquiridos anteriormente em relação ao mesmo assunto que se lê.

Assim, a intertextualidade é parte indispensável para o ser humano, principalmente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, pois, a ela atribui-se o conhecimento dos inúmeros textos que uma sociedade possui em seus diferentes seguimentos, tais como, artes, músicas, obras literárias, entre outras modalidades textuais.

Esse é um processo pelo qual o indivíduo, enquanto ser crítico e participante ativo da sociedade, precisa ter conhecimentos relativos a intertextualidade, sendo esta, fonte de enriquecimento para a construção do saber das pessoas, por meio dela o estudante pode inferir a que contexto um texto está direcionado e sua relação intertextual como demais textos, para isso acontecer é preciso que haja

conhecimentos intertextuais, ou seja, o indivíduo deve buscar conhecer outros textos, pois, isso o torna um ser dotado de sabedorias.

Observa-se que para reconhecer a intertextualidade o indivíduo precisa fazer inferências de um texto a outro, ou seja, ativar a memória para tentar entender a mensagem passada pela nova produção, mas, se tais informações não estiverem em sua mente é indispensável uma pesquisa para melhor aprendizagem.

2.2 GÊNERO TEXTUAL: FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A interação social das pessoas ocorre através dos mais variados textos, a essa variação dar-se a denominação de gênero textual, tem por principal objetivo a comunicação entre os seres, são construídos a partir de acontecimentos do cotidiano, ou, surgidos da necessidade de se comunicar.

Por fazerem parte do convívio social, são fontes que geram uma vasta gama de conhecimento, pois, tratam de todos os contextos da sociedade, servindo como base para muitos ensinamentos, uma vez que, cada um possui uma finalidade.

Nos dias de hoje, percebe-se uma infinidade de gêneros participando da ação social dos indivíduos, ativando novas características, novos aplicativos, atualizando-se, aprimorando-se e ainda sendo suporte diversos a outros gêneros também relevantes (PASSOS, 2012, p. 7).

De acordo com a citação acima, atualmente tem surgido novos gêneros participantes da ação social das pessoas, com novas características, mais modernizados, aperfeiçoados aos acontecimentos contemporâneos, gerando dessa forma, maior relevância para a aprendizagem.

É possível perceber, que os gêneros textuais são de suma importância na aquisição do conhecimento, levando em conta suas possibilidades de se aprender, além de serem inovados constantemente, “de acordo com o momento histórico, pode nascer um gênero novo, podem desaparecer gêneros de pouco uso” (CEREJA; MAGALHÃES, 2005, p.13), por isso sua relevância ao ensino é fundamental, tendo em vista que o mesmo deve promover aprendizagens não só as tradicionais, mais também, trazer inovações para a aprendizagem.

Os autores supracitados, apontam que os gêneros textuais surgiram da necessidade do ser humano interagir uns com os outros, e foram ganhando espaço tanto na linguagem escrita como na linguagem oral. Em meio a diversidade contextual

dos gêneros, é importante levá-los para a área do ensino-aprendizagem, tendo em vista, sua função interacional, optar por essa ferramenta dentro do sistema educacional, aumenta a chance do rendimento do nível escolar dos estudantes.

O uso dessa categoria no ensino, deverá se basear ao contexto de cada gênero pois, “a escolha do gênero textual, é feita de acordo com os diferentes elementos que participam do contexto” (CEREJA; MAGALHÃES, 2005, p.13), ou seja, cada gênero possui elementos próprios de suas respectivas categorias, seus objetivos e suas funções no espaço social vão sempre estar ligadas ao contexto de cada assunto.

Segundo Bazerman (2011), quando as pessoas percebem que uma fala ou escrita funciona em determinada situação, a tendência é seguir usando está técnica para comunicar-se com as demais pessoas, isso porque, ao usar padrões comunicativos comuns as outras pessoas, facilita a compreensão do diálogo entre as pessoas.

As pessoas buscam na interação comunicacional usar diálogos de fácil compreensão, assim, a medida que o tempo passa elas procuram inovar essa interação, vão moldando a linguagem de forma a deixá-la mais flexível em todos os seguimentos da comunicação, utilizando-se de termos cada vez menos rebuscados para dialogarem uns com os outros.

Ainda de acordo com o autor, utilizar na comunicação uma linguagem comum, permite ao interlocutor compreender com mais facilidade e até antecipar o que irá ser dito pelo locutor, e essas linguagens comuns usadas pelos seres no cotidiano são os chamados gêneros textuais, a eles atribuem-se as diversas formas utilizadas na comunicação.

A maioria dos gêneros tem características de fácil reconhecimento que sinalizam a espécie de texto que são. E, frequentemente, essas características estão intimamente relacionadas com as funções principais ou atividades realizadas pelo gênero (BAZERMAN, 2011, p. 40).

Diante do exposto pelo autor, os gêneros textuais geralmente apresentam formas simples e de fácil identificação, por isso, podem ser reconhecidos com bastante facilidade por meio de suas características, as quais, estão ligadas de maneira individualmente pertencente as funções de cada gênero.

O mesmo autor ainda salienta, que as características textuais de cada gênero permiti as pessoas inferirem conhecimentos sobre suas funções, por meio de uma

análise e com o conhecimento de mundo adquirido pelas pessoas, muito pode aprender com os gêneros textuais.

A socialização dos acontecimentos do dia a dia e da sociedade de forma geral, pode ser compreendida em um conjunto diversificado de gêneros criados pelos indivíduos para facilitar o ato da comunicação, nessa atividade o importante é promover entendimento dos diálogos, sejam eles, verbais ou orais.

Assim, os gêneros são de grande relevância para o ser humano enquanto ser dotado de habilidades comunicacionais, através dos gêneros ele procura adequar cada texto a seu respectivo contexto, bem como, as categorias de cada gênero, tornando dessa forma a linguagem acessível a todos os indivíduos.

Para Dias (2012), compreende-se por gênero textual, organizações de naturezas socioculturais, com finalidades comunicativas em diferentes situações, esse é um campo da linguagem que tem recebido diversas pesquisas por sua importância para a comunicação cotidiana dos indivíduos.

O autor ainda postula que, o estudo sobre os gêneros textuais ganhou mais atenção a partir do trabalho de Mikhail Bakhtin, e seus estudos foram de grande relevância para esse campo de estudo, o qual, na atualidade enquadra-se grande diversidade de exposição textual.

É possível observar na visão dos autores que de fato, os gêneros textuais são relevantes no processo de ensino e aprendizagem, por abordarem temas da vivência social. Por isso, faz-se importante abordá-los nas práticas de ensino, tendo em vista que os gêneros textuais são recorrentes dos processos da interação social.

Conforme o autor supracitado, os gêneros aparecem no meio social devido a necessidade de comunicação do ser humano e, procuram atender à necessidade expressiva do mesmo, eles são criados a partir do contexto histórico e social em um ambiente que dialoga com a comunicação.

De acordo com Santos (2007) trabalhar gêneros textuais na educação escolar é uma forma de enriquecer o conhecimento do estudante, através dos gêneros é possível alcançar bons resultados na aprendizagem, utilizando-se dos mesmos para ensinar ao aprendiz a função de cada gênero e as particularidades de cada um, isso irá permitir aos estudantes boas produções tanto na escola, como para além dela.

Para as autoras Santos, Mendonça, Cavalcante (2007), a diversidade dos gêneros textuais atribui-se as diversas atividades sociais praticadas por uma nação. Nessa esfera, os gêneros apresentam características variadas tanto para sua forma

quanto para sua função, ambas características geralmente são de caráter reconhecível no espaço da comunicação. Por estarem ligados as práticas sociais, os gêneros também acabam transformando-se com elas, ou seja, um gênero pode sofrer transformações de acordo com as necessidades da interação social.

Observa-se que, os gêneros são muito importantes na construção do saber do ser humano, eles fazem parte do cotidiano deste, são dotados de significados e objetivos, a esse termo gênero, emprega-se as infinitas formas de comunicação que o homem utiliza para comunicar-se uns com os outros, tanto por meio de textos escritos como através dos textos orais. E a medida que o tempo passa eles são moldados sem perder seu principal foco, a comunicação.

Os gêneros textuais devem sempre fazer parte do ensino-aprendizagem dos estudantes, pois eles são fontes de conhecimentos sociais, o que permiti inseri-los no ensino como base a possibilitar melhor desenvolvimento nas práticas de interpretação textual, contribuindo para que os alunos possam adquirir bons resultados no desempenho escolar.

De acordo com Santos (2007), se o aluno estiver contato com diversos gêneros no contexto escolar, e for capacitado através destes, futuramente conseguirá atuar no meio social com seus semelhantes de forma consciente e sensata no seu cotidiano conversacional com seu próximo.

Acredito que o trabalho com gêneros textuais seja uma possibilidade de ensino/aprendizagem em que a linguagem seja contemplada na sua essência, essência que só pode ser percebida na sua funcionalidade, delineando práticas pedagógicas dinâmicas que contextualizem as atividades de ensino em situações de uso, com finalidades específicas, interlocutores reais e textos de circulação no meio social (SANTOS, 2007, p. 5).

Com base na opinião da autora, trabalhar gêneros textuais é possibilitar um ensino-aprendizagem contemplando a linguagem em sua essência, ou seja, tornando-esse ensino algo necessário devido a sua funcionalidade, planejando para que haja uma aprendizagem diversificada e que esta interaja com os contextos inseridos no cotidiano do ambiente social, utilizando os objetivos de cada texto para promover a interação entre os interlocutores diversos.

Corroboram Maia, Mendonça, Góes (2005), que a aprendizagem é um processo de construção mediatizado por ações coordenadas por indivíduos que precisam ser capacitados para tal ação, e assim, poderem desenvolver um ensino capaz de atingir de forma positiva todos aqueles seres que buscam um aprendizado.

De acordo com Rosa (2011), no ensino-aprendizagem, são recorrentes o trabalho com textos, e a eles não podem ser atribuídos somente a função da leitura, mas sim, possibilitar aos alunos desenvolverem a capacidade interpretativa de cada um, isso torna-se possível a partir do momento em que o mediador do ensino leva o estudante a entender o funcionamento de cada texto e suas estruturas dentro da sociedade.

Conforme Maia, Mendonça e Góes (2005), é importante desenvolver metodologias de ensino que vise atualizar o a papel do professor e dos estudantes diante do processo ensinar e aprender, pois, a prática do ensino dever ser inovada e revisada constantemente, para que o retorno desse ensino seja de êxito tanto para o educador como para o educando.

O processo de ensino e aprendizagem é algo de extrema relevância para a sociedade, por isso, ele deve ser desenvolvido com grande responsabilidade, porque somente através do ensino pode-se construir um futuro melhor, com pessoas capazes não só de saberem cobrar seus direitos, mas, como também capazes de reconhecer e praticar seus deveres.

Para Rosa (2011), é tarefa do professor inserir em suas aulas variadas situações de ensino, objetivando aumentar o conhecimento cultural do aluno, visando aperfeiçoar as competências de linguagem por meio da inserção de diversos gêneros textuais no processo ensino-aprendizagem.

Percebe-se, como é grande a importância do papel do professor no processo de ensinar e aprender, levando em consideração sua responsabilidade de mediador da aprendizagem, a ele compete desenvolver os conteúdos de ensino, de forma que os estudantes possam absorver e apreender os ensinamentos positivamente.

Ainda de acordo com Rosa (2011), o trabalho com gêneros textuais, além de expandir e aperfeiçoar o conhecimento dos alunos por meio de discussões sobre os gêneros, o educador pode criar situações de debates que vão promover reflexões por parte dos alunos e despertar seu interesse pelas aulas de linguagens.

É possível perceber a relevância do trabalho com gêneros textuais no desenvolvimento do ensino-aprendizagem, ensinar por meio deles é inserir nos estudantes uma gama de assuntos recorrentes do dia a dia dos alunos, bem como do meio social. Outro ponto que vale ressaltar sobre os gêneros, é que estes, se bem trabalhados em sala de aula, podem auxiliar o indivíduo sobre o uso de cada gênero

para cada situação, ou seja, eles servem também como guia de comportamento diante das situações de diálogos.

Assim, os gêneros textuais são de suma importância para o ensino e aprendizagem, pois, através deles pode-se alcançar diversos ensinamentos, tendo em vista que eles estão por toda parte, é possível adquirir a aprendizagem adequada, para conseguir identificar e compreender cada gênero, tendo em vista, sua importância no diálogo entre os seres, faz-se necessário buscar conhecer a estrutura pertencente a esses elementos de interação social, os quais, são representações vivas da vivência em sociedade.

2.3 GÊNERO TEXTUAL “MEMES” UMA NOVA POSSIBILIDADE DE CONHECIMENTO

Diante da complexidade do ensino, faz-se necessário a busca de novas técnicas para desenvolver essa atividade, é preciso procurar formas que possibilitem dar à educação novos horizontes com o intuito de tornar a aprendizagem algo prazeroso e produtivo, tanto para os estudantes como para a educação de forma geral.

Trazer para a sala de aula mecanismos novos aguça o prazer dos alunos em estudar, a inovação abre caminho para o interesse estudantil, por isso, é importante a busca de métodos que promovam e facilitem a aprendizagem, para tal inovação, cabe trabalhar em sala de aula como interpretação textual, os *memes*, os quais, encontram-se nos chamados gêneros textuais, sobre eles Candido e Gomes comentam:

Meme é uma pequena informação transmitida de cérebro em cérebro, que vai se propagando. Essas informações são geralmente algum fato do cotidiano. O objetivo dessa transmissão é a identificação com esses fatos ou então satirizar algum fato ou ideia. (CANDIDO; GOMES, 2015, p. 3).

É possível compreender através do que citam os autores, que os *memes* são informações que vão sendo repassadas de mente em mente, e se multiplicam no meio social, geralmente trazem em seus contextos fatos do dia a dia, uma característica encontrada nesse gênero é a crítica, relacionada sempre aos acontecimentos sociais.

Os *memes* podem ser trabalhados com os alunos no exercício da interpretação, servindo como base para a construção dos conhecimentos necessários a vida social dos indivíduos, levando em conta seus conteúdos, os quais, são recorrentes de contextos pertencentes ao convívio da sociedade.

As possibilidades dentro do ensino-aprendizagem através do gênero *memes*, são as mais diversas, tendo em vista que, “esta linguagem é capaz de produzir os mais variados sentidos, utilizando linguagem verbal e não verbal,” (CANDIDO; GOMES, 2015, p.10), devido a sua funcionalidade e produção de sentidos, eles cabem como ferramenta de ensino.

De acordo com Candido e Gomes (2015), a linguagem *memética*, produz sentidos e significados tanto dentro da linguagem verbal, como, na não verbal, o que possibilita dar mais crédito a este gênero como fonte de ensino e aprendizagem, pois, permite o trabalho tanto com a escrita como com a oralidade, eles ainda possibilitam o trabalho com as imagens, as quais, são carregadas de sentidos e significados.

Percebe-se, a utilidade deste gênero no contexto educacional, sua utilização pode servir para reflexões e discussões, utilizando-se das linguagens verbal e oral, para maior desenvolvimento da capacidade cognitiva dos estudantes.

Conforme Barros (2016), o termo memes foi criado por Richard Dawkins, biólogo que concentrou seus estudos no ramo da zoologia, para esse estudioso os memes seriam semelhantes aos genes, os quais tem a finalidade de transmitir informações genéticas, já os memes se propagam por meio da repetição das informações.

Dawkins (1976 -2001) afirmava que assim como os genes são responsáveis pela transmissão de informação genética, os memes seriam os “genes” culturais, ou seja, poderiam ser compreendidos como os saberes ou informações adquiridas via “imitação” e requisitariam de pessoas para que sua perpetuação acontecesse, pois não disporiam de “vida própria”, mas para existirem, necessitam de articulação entre ambiente, sociedade e cultura, a fim de que possam ser propagados (BARROS, 2016, p. 33).

A respeito do abordado acima, infere-se que o pesquisador Dawkins é o responsável pelo surgimento da palavra *memes*, os quais, são a representações de informações culturais que vão se alastrando por meio de repetições ou imitações, ou seja, para permanecerem no meio social, necessitam dos indivíduos para os propagarem, dessa forma ganham espaço e servem como fonte de ensinamentos.

Conforme Moraes, Mendes e Lucarelli (2011), a replicação de conteúdos decorre do grande número de pessoas conectados entre si, as quais, vão multiplicando e popularizando um determinado assunto de forma que se torna epidêmico, ou seja, conhecido por muitos indivíduos.

Para Candido e Gomes (2015), os *memes* são resumos de diversos assuntos, que são propagados no meio social por intermédio das redes sociais, e eles fazem referências a variados temas, como imagem, vídeo, palavras, entre outros temas, que devido ao grande uso da internet tem possibilitado aos memes muitos olhares para sua relevância no contexto social.

Barros (2016), corrobora que os *memes* podem ser considerados como produtos culturais que são fixados no cotidiano social por meio da coletividade, de forma a se multiplicar por meio da imitação e repetição, sendo replicado através da linguagem pelos indivíduos.

Os *memes* tratam de diversos temas sociais, por isso, podem servir como fonte de ensino, pode ser trabalhado no contexto educacional como um gênero textual que engloba diferentes assuntos, sobre essa diversidade de contexto Barros argumenta:

Os *memes* podem tanto estar relacionados a um acontecimento ou a um evento que foi fortemente difundido em alguma mídia, e que, assim, serve como mote para a sua criação, bem como viralização, estando, desta maneira, temporalmente mais marcados ou mesmo serem elaborados e explorados a partir de questões mais gerais e/ou temáticas universais, incluindo as de cunho social, político e econômico; ao meme compete uma variedade múltipla de abordagens que contemplem as mais diferentes esferas e enfoques (BARROS, 2016, p. 42).

Diante da abordagem citada, os *memes* estão diretamente relacionados a algum fato ou evento recorrente do meio social, e ganha grande divulgação, principalmente pela mídia, cuja esta é a maior responsável por sua propagação, eles podem ser explorados em diversas questões, como temas universais, estando incluso neste os temas de caráter social, político, e econômico, aos *memes* são atribuídas várias abordagens, contemplando assim, as muitas esferas encontradas na sociedade.

Ainda conforme Barros (2016), para compreender um *meme* é necessário ter conhecimento de mundo, ou seja, é preciso que as informações da mente estejam ativas, pois isso, é o que vai possibilitar o entendimento sobre o assunto abordado por esse gênero.

Para Guerreiro e Soares (2016), os *memes* são criações dos próprios indivíduos que os criam a partir de diversas situações, e acabam tornando-se bastante memorável e de certa forma até viral, geralmente tem características humorísticas e irônica, porém, percebe-se também as críticas sociais, culturais e políticas.

Ainda para Guerreiro e Soares (2016), apesar dos *memes* serem elaborados a partir de um fato já ocorrido, ainda assim, a nova criação vai trazer uma outra mensagem, adquirindo característica e significação própria, isso porque, o principal objetivo dessas criações é sempre abordar uma crítica referente a contextos sociais.

Verifica-se por meio da visão dos autores, que apesar da dos *memes* serem elaborações de outros textos, eles acabam ganhando significados e conceitos próprios, e ganharam importância não só por sua característica cômica, mas também ganham relevância por apresentarem conteúdos capazes de aguçar a criticidade humana.

Por isso, vale a pena dar a devida importância que este gênero merece, pois, pode servir como base de muitos ensinamentos, por apresentar conteúdo capaz de desenvolver a auto criticidade dos indivíduos.

Ao ser publicado e difundido, o *meme* requer que seja acessada e reconhecida uma dada realidade ou prática, atentando ao socialmente manifestado e apropriado pelas práticas dos sujeitos em uma comunidade, o que propicia (re)construções ou ativação e emergência de uma “verdade” modelar, que permite resgatar significações, dadas as convenções específicas e as manifestações ativadas no arranjo do *meme* (BARROS,2016, p. 64).

Em conformidade com a opinião da autora, quando os *memes* são criados e divulgados, eles trazem o objetivo de divulgar algo real, acontecimentos do cotidiano dos sujeitos buscando construções e significações verdadeiras, em suas manifestações, sempre será ativado na mente humana por meio do arranjo de cada *meme*, os contextos reais que ele representa mesmo que de uma forma humorística, eles sempre irão traçar um fundo da realidade social.

É perceptível como os *memes* não são somente criações cômicas, eles traçam em suas manifestações conteúdos de interesse geral de toda uma comunidade, por isso, são relevantes para o ensino principalmente em relação as atividades que demandam das habilidades de interpretação.

Para Barros (2016), os *memes* surgem em razão dos diferentes contextos inseridos na sociedade, tais como, política, cultura, educação, entre outros, assim são elaborados com assuntos universais, capazes de despertar milhares de opiniões e compartilhamento de ideias, o *meme* a seguir trata de alguns temas recorrentes da sociedade.



Figura 1 – Minions. Fonte: Facebook (2015).

Ainda de acordo com Barros (2016), o *meme* acima foi criado em razão da temática que teve grande repercussão em 2015, o aumento da gasolina, outro ponto tratado pelo *meme*, é o consumo de bebidas alcoólicas e também aborda a questão da lei seca “se beber não dirija”.

Como já foi apontado pelos autores os *memes* tratam de diversos temas sociais, como pode ser observado neste acima, que trata de uma questão política, o aumento de impostos para a população, e também de uma questão cultural o grande consumo de bebidas alcoólicas durante as festividades do carnaval, assim como também, a questão de dirigir embriagado, considerado crime.

Para Guerreiro e Soares (2016), o conhecimento cultural do leitor é de grande valia para interpretação e compreensão de uma temática abordada por um *meme*, pois, muitas vezes, eles são elaborados humoristicamente, porém, trazem nas entrelinhas um objetivo de fazer o indivíduo ler a imagem *memética* criticamente.

Compreende-se que para entender as questões abordadas por um *meme* faz-se necessário ter algum conhecimento preestabelecido do tema tratado, ter um olhar crítico para o assunto apontado pelo mesmo, tendo em vista que eles não são apenas criações insignificantes, ao contrário disso, abordam assuntos recorrentes do meio social. Um exemplo disso, é o *meme* abaixo, o qual, apresenta de forma humorística uma crítica ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), considerado uma prova cansativa para os estudantes por exigir muita atenção e compreensão.



Figura 2 – Enem. Fonte: Facebook (2015).

Ainda de acordo com Guerreiro e Soares (2016), além das temáticas sociais apresentadas pelos *memes*, o uso da linguagem verbal e não verbal, eles também apresentam linguagem metafórica, ou seja, utilizam a linguagem figurada para fazer uma comparação aos fatos reais recorrentes da sociedade.

Conforme Guerreiro e Soares (2016), a crítica atribuída ao *meme* acima, está relacionado ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), prova seletiva pela qual milhares de estudantes buscam ingressar em um curso de nível superior, esta seleção é tida por como uma prova bastante cansativa, que exige muito dos candidatos, e estes acabam ficando bastante esgotados pela complexidade dos conteúdos da prova.

2.4 MEMES: INTERNET E ENSINO

Para Massaruto, Vale, e Alaimo (2017), apesar da criação da característica de fundo humorístico do *meme*, ele pode ser utilizado no cotidiano escolar, para trabalhar com os alunos produções de análises críticas referentes aos acontecimentos sociais, devido a utilização do humor, usado para passar as mensagens nesse gênero, isso pode ativar com maior rapidez e eficácia a compreensão contextual apresentada em cada *meme*.

Na última década, as redes sociais foram invadidas por mensagens nomeadas como *Meme* e que hoje em dia preenchem boa parte dos conteúdos presentes na web, desde redes sociais como o *facebook* e *instagram* até jornais de grande circulação. Diante de qualquer notícia de grande impacto, seja nacional ou internacional, a internet borbulha com novos *Memes*² que trazem reflexões e analisam a sociedade (MASSARUTO; VALE; ALAIMO, 2017, p. 2).

De acordo com os autores supracitados, atualmente as redes sociais foram infestadas por novas mensagens denominadas *memes*, e estes fazem parte de diversos conteúdos que circulam no dia a dia das pessoas, porém, não são recorrentes somente das redes sociais, mais também integram outros meios de comunicação, como os jornais de circulação, e essas novas mensagens promovem reflexões e análises sociais.

Os *memes* estão ligados principalmente a internet, por isso, o trabalho com eles em sala de aula, pode tornar-se muito interessante para os alunos, isso porque, eles poderão buscar novas fontes de pesquisa, no caso a internet, possibilitando maior interesse dos estudantes pelo ensino.

De acordo com Barros (2016), o trabalho com o gênero abordado, pode oportunizar aos indivíduos uma maneira de caminhar por entre as diversas manifestações da linguagem, acumulando aprendizagens e saberes referentes a comunidade em que se está inserido.

Conforme Guerreiro; Soares (2016), a partir do considerado avanço da era digital, inúmeras práticas sociais sofrem constantemente grandes transformações, com isso, a linguagem também sofre mudanças, seus usuários buscam maneiras menos complexa de utilizá-la, moldando-a de forma a torna-la mais acessível e compreensiva a todos os seus integrantes. O espaço digital, proporciona a humanidade infinitas ferramentas para deixar a linguagem mais atrativa, suprimindo assim, a necessidade do público por aquilo que é inovador e que permiti adquirir conhecimentos com maior flexibilidade.

A internet, tem se tornado uma ferramenta bastante utilizada pelas pessoas em todos os lugares, tornou-se fonte de informação e comunicação, é o meio mais rápido de se obter informações sobre qualquer assunto, pois, através da internet é possível encontrar os mais variados dados de algo a que se faça uma pesquisa.

Devido a sua abrangência no meio social, ela faz parte do cotidiano de milhares de pessoas, além de ser, um meio de estar conectado a tudo que acontece no mundo, ela pode servir como fonte de ensino no setor educacional, proporcionando novas

metodologias no ensino-aprendizagem, ao que se refere a introdução da internet no ensino Andrade diz:

Em meio a complexidade do aprender faz-se necessário a busca de novas metodologias de ensino, e o advento da internet traz possibilidades que gera maneiras diferentes de se ensinar, nesse sentido é necessário reavaliar a conduta dos profissionais da educação diante de tantas ferramentas tecnológicas (ANDRADE, 2011, p.8).

Segundo Andrade (2011), diante das dificuldades no processo de aprendizagem, é preciso inovar o ensino utilizando-se de novas técnicas, e a inserção da internet é um caminho que possibilita essa inovação, cabendo aos profissionais educacionais buscar a melhor forma de inserir essa nova fonte de ensino, a ser utilizada como facilitadora na educação.

Ensinar é um processo que exige esforço e dedicação, buscar novos recursos para essa tarefa é fundamental, “introduzir as aulas de linguagens e suas tecnologias com considerações sobre o que os alunos já usam em suas práticas sociais cotidianas seria por demais produtivo” (PASSOS, 2012, p. 01), essa é uma possibilidade de facilitar a compreensão dos estudantes, através daquilo que eles trazem do dia a dia.

Por isso, a internet pode tornar o ensino algo mais interessante para os alunos, por inseri-los a um mundo repleto de informações, transmitidas nas mais variadas formas, principalmente através das imagens, que acabam despertando a parte interpretativa dos estudantes na busca do significado do que cada imagem representa no meio.

Certamente, a tecnologia pode auxiliar o ensino-aprendizagem de maneira produtiva e diversificada, proporcionando assim, uma educação mais informatizada e com maior qualidade.

Para Guerreiro e Soares (2016), o espaço digital é repleto principalmente do uso de textos com imagens, os quais, agrupam-se com áudios e mesclam-se uns com os outros, e isso, é o que acaba por ser a grande novidade na comunicação nesta contemporaneidade, isso pode ser observado facilmente, principalmente nas redes sociais, sobre o avanço da tecnologia e as transformações por ela implementada no contexto social os autores comentam:

Compreendemos que, a partir do advento da internet, diversos gêneros sofreram mudanças e alguns se remodelaram, como no caso da carta que se deslocou do ambiente físico para o digital e está presente na troca de *e-mails*. Ainda, novos foram elaborados e produzidos, haja vista a necessidade de interação nos moldes do ambiente digital, com uma leitura mais leve, rápida e visual. Também denominados “gêneros digitais”, em razão de surgirem nesses espaços e neles predominarem. Dentre eles, um nos chama atenção, pela sua dinamicidade, multimodalidade e os elementos que vão além de sua animação: o *meme* (GUERREIRO; SOARES, 2016, p. 189).

Os autores corroboram que, devido ao surgimento da internet, muitos gêneros sofreram transformações outros ainda foram remodelados, como por exemplo, a carta manuscrita, hoje pode ser considerada o e-mail, e conseqüentemente novos gêneros foram criados de acordo com a necessidade do ambiente digital, esses novos integrantes da comunicação digital são denominados “gêneros digitais” simplesmente por serem recorrente desse ambiente e nele se propagarem, o *meme*, é um desses novos gêneros, ele merece ser avaliado com atenção, pois, possui características que vão além de somente animações.

A sociedade de modo geral, sofre muitas transformações ao longo do tempo, tais transformações, atingem todas as esferas sociais, nesse compasso de transformações a linguagem também é alvo de mudanças, as pessoas procuram moldar a comunicação de acordo com cada necessidade comunicacional, dentro do espaço tecnológico surgem novos gêneros participativos da interação comunicativa dos indivíduos e, por meio destes surgem possibilidades de ensino e aprendizagem do ser humano.

A internet certamente promove possibilidade de aprendizagem, atualmente sua utilização tem se tornado bastante comum, devido esse uso em massa pelas pessoas é possível associá-la as práticas de ensino, com objetivo de promover melhores resultados no nível de aprendizagem dos estudantes.

É interessante buscar novos métodos educacionais para estimular e desenvolver a capacidade cognitiva dos alunos, isso possibilita a eles maior produtividade no contexto escolar e com isso todo o sistema educativo acaba sendo beneficiado com o desenvolvimento dos alunos.

De acordo com Andrade (2011), o desenvolvimento cognitivo do indivíduo tem sido cada vez mais afetado pela tecnologia, aumentando assim, o potencial de informação e comunicação do ser humano, a internet disponibiliza milhares de informações inovadoras que promovem maneiras diferentes de pensar, agir, conviver

e aprender, por isso é interessante inserir essa inovação no contexto da aprendizagem.

Compreende-se a funcionalidade do meio tecnológico no espaço educacional, tendo em vista que o mesmo possui informações capazes de auxiliar o conhecimento humano, por isso, inseri-lo neste espaço de aprendizagem é uma forma de desenvolver e capacitar as pessoas para poderem utilizar a tecnologia de forma proveitosa.

Ainda de acordo com Andrade (2011), apesar das novas tecnologias proporcionarem sim vantagens na educação, é preciso haver cuidado no momento de utilizar essa tecnologia, para que esta não fuja do principal foco de sua utilização, que é o de promover estímulo dos alunos para obter-se uma aprendizagem produtiva, por isso é importante que haja organização no momento da inserção desse método na educação.

Atualmente, a internet é fonte riquíssima na busca do conhecimento, sua utilização tem sido cada vez maior em todas as esferas sociais. Hoje, diversos setores apoiam-se nesse meio comunicacional para desenvolver centenas de atividades, na área da educação também não é diferente, por isso, é importante desenvolver atividades que possibilitem usar a tecnologia como apoio no processo educacional, sobre a utilização da tecnologia na educação, Andrade corrobora:

As tecnologias vêm para nos proporcionar uma educação de qualidade, com inclusão digital e dinamização, no processo de ensino aprendizagem. Há inúmeras vantagens quando se usa de maneira organizada e adequada as tecnologias como o computador e a internet (ANDRADE, 2011, p. 18).

De acordo com o que foi abordado, a tecnologia pode promover educação de qualidade, para isso acontecer de forma vantajosa é importante selecionar a maneira mais propícia para utilização desta técnica no ensino, pois, ela promove muitas vantagens no processo de aprendizagem dos estudantes, a internet é detentora de diversas formas que podem ser utilizadas em sala de aula.

Associar os *memes* à prática de ensino como conteúdo para estimular a capacidade interpretativa dos estudantes pode ser bastante produtivo, pois, é uma forma de trazer algo novo para o ensino, utilizando-se do que disponibiliza a internet, tendo em vista que os *memes* são encontrados no espaço da tecnologia, são linguagens carregadas de informações, por isso é possível sua utilização no espaço escolar.

Os *memes* são exemplos de gêneros textuais veiculados na esfera virtual/digital, o uso deles nas aulas de língua portuguesa também pode ser explorado pelo professor, objetivando o aprendizado da língua materna dos seus discentes, uma vez que a maioria dos alunos, hoje em dia, possuem certo contato corriqueiro com esse tipo de texto nos ambientes extraescolares (PEREIRA; NASCIMENTO, 2017, p. 2).

No que enfatizam os autores, os *memes* podem sim serem trabalhados em sala de aula, principalmente na disciplina de língua Portuguesa, o trabalho com esse gênero pode gerar possibilidades de aprendizagem nas questões vinculadas a Língua materna, levar esse gênero textual para o contexto da sala de aula não deverá causar muitas dificuldades para os estudantes, tendo em vista, que os mesmos geralmente possuem algum conhecimento adquirido fora do contexto escolar, sobre a questão dos *memes* na internet.

Não é difícil verificar a relevância de levar os *memes* para a sala de aula, já que os mesmos, apresentam assuntos cabíveis aos conteúdos ministrados em sala de aula, ou seja, eles possuem informações que podem ser trabalhadas com os alunos no processo de ensino aprendizagem, e isso é uma maneira de interagir com o ambiente escolar os diversos contextos sociais que circulam principalmente no espaço digital.

Ainda conforme Pereira e Nascimento (2017), os *memes* caracterizaram-se como gêneros relevantes para a sociedade devido a sua funcionalidade, ou seja, por serem textos que se expandiram na comunicação dos indivíduos, além disso, possibilitam compreensões de diferentes contextos.

Verifica-se por meio dos autores abordados, como os *memes* podem ser associados as práticas de ensino, pois, eles trazem em seus contextos as informações advindas do cotidiano da sociedade, além, de serem repletos de informações relevantes para o conhecimento de estudantes, eles são encontrados no espaço virtual, o qual, muitos indivíduos têm acesso, devido os temas abordados por eles é possível inseri-los nas atividades escolar, principalmente nas de caráter interpretativo.

É perceptível como os *memes* podem contribuir no ensino aprendizagem dos estudantes, pois, se bem analisados é possível tirar deles muitos ensinamentos, tendo em vista que os mesmos não são somente imagens sem sentido, como já foi apontado neste trabalho de pesquisa, os *memes* possuem conteúdos que podem ser trabalhados em sala de aula.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

Para construir um trabalho de pesquisa, é preciso obter conhecimento científico sobre o tema a ser pesquisado. Para adquirir tal conhecimento, é fundamental fazer uma investigação em diversas fontes que possam auxiliar no entendimento daquilo que se investiga.

Assim sendo, a metodologia da pesquisa bibliográfica foi usada do começo até a conclusão deste trabalho, a esta atribui-se todas as informações baseadas em autores utilizados para o desenvolvimento da pesquisa, sobre esta metodologia Santos (2007, p. 30) argumenta:

Bibliografia é o conjunto de materiais escritos (gráfica ou eletronicamente) a respeito de um assunto. Constitui-se numa preciosa fonte de informações, com dados já organizados e analisados como informações e ideias prontas. Na atualidade, praticamente qualquer necessidade humana, tem algo escrito a seu respeito.

De acordo com o autor citado, o trabalho bibliográfico é uma junção de dados escritos referentes a um determinado assunto, sua construção se dá a partir das mais diversas informações encontradas sobre o tema pesquisado, são fontes já estudadas e organizadas, atualmente, basicamente tudo o que se refira a humanidade possui alguma escrita que serve como base de uma nova pesquisa.

A pesquisa bibliográfica, serve como embasamento teórico para o acadêmico, munindo-o com argumentos pautado em autores, os quais, já desenvolveram e analisaram as informações coletadas do objeto em pesquisa.

De acordo com Fonseca (2002), o trabalho científico é elaborado por meio de pesquisas, nas quais, o pesquisador pode demonstrar e comprovar uma tese, é uma pesquisa que visa a objetividade do trabalho, por ser um processo pelo qual é possível analisar a realidade por meio de teorias já averiguadas, reforçando assim, por meio de comprovações teóricas uma nova pesquisa.

O trabalho científico deve sempre ser embasado através de referências bibliográficas, pois, esta pesquisa permite ao pesquisador eficácia nas elaborações das teses defendidas por ele. Por isso, é de grande valia ter o trabalho apoiado na

pesquisa bibliográfica, através dela o acadêmico consegue autonomia para defender seu trabalho.

Ainda de acordo com Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica é o conjunto de várias informações sobre o assunto pesquisado, e que são encontradas nas mais diversas fontes, tais como, livros, artigos científicos entre outros, esse processo de averiguação permiti ao pesquisador adquirir informações já estudadas referentes a sua pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é o bastão de apoio de qualquer pesquisador, por meio dela é possível verificar o quanto de informações já existem a respeito daquilo que está em curso de investigação, e assim, poder chegar a novas descobertas, confrontando os vários dados já existentes e analisados por outros pesquisadores, em relação ao trabalho científico realizado por meio da pesquisa bibliográfica Fonseca argumenta:

Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permiti ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 31).

Como aponta o autor todo trabalho científico precisa estar respaldado por meio de referência bibliográficas, pois, ela auxilia o pesquisador na busca de respostas para sua investigação. Além disso, ela enriquece o estudante de conhecimentos já obtidos sobre o tema de pesquisa, tornando assim, seu trabalho concreto cientificamente.

Outra metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho, é a elaboração de propostas metodológicas, o objetivo das mesmas é servirem de sugestões para serem trabalhadas em sala de aula, “daí, a importância de que cada escola concretize sua proposta educativa num projeto, que sirva como norteador de seu trabalho”, (BRASIL, 1998, p. 85), visando o maior desempenho dos estudantes.

3.2 COLETA DE DADOS

Para realização desta pesquisa, foram coletadas diversas informações embasadas em autores que permitiram obter dados concretos sobre o tema do presente trabalho, através da pesquisa realizada em livros e artigos, foi possível

desenvolver os resultados que encontram-se neste trabalho, essa coleta foi realizada de forma a condizer com os objetivos pelos quais a ideia do trabalho surgiu.

A coleta de dados seguiu passos para que se pudesse alcançar o principal objetivo deste trabalho de conclusão de curso, o qual é mostrar a relevância do gênero *memes* no espaço escolar e, apresentar propostas utilizando o gênero citado, e a pesquisa alcançou seu resultado, tendo em vista que o trabalho conseguiu apresentar sugestões metodológicas utilizando *memes*. Em relação as estratégias de ensino, Braga et al (2011, p. 140), diz:

[...] no momento de selecionar as estratégias é preciso observar as particularidades das áreas do conhecimento, a natureza do conteúdo e seu momento e fase de estudo. O perfil intelectual da turma de alunos constitui outras referências nesse processo. Assim, a prática social desses sujeitos, as operações mentais construídas e por desenvolver deverão ser parâmetro de adequação das atividades à realidade social e cognitiva desse coletivo.

Como foi apontado, a seleção das estratégias é fundamental para adequar-se ao nível de cada turma, é preciso e necessário que esta seja uma tarefa minuciosa, pois, somente assim, será possível alcançar bons resultados em relação a estratégia a ser utilizada pelo docente em seu plano de ensino.

Ainda de acordo com Braga et al (2011), é importante atentar-se para os critérios de ensino, buscar métodos que atinjam as necessidades dos estudantes é fundamental para o retorno da aprendizagem, principalmente quando as propostas provocam um certo desligamento do ensino tradicional e monótono, assegurando aos discentes, maior desenvolvimento do pensamento crítico, tornando-os cidadãos aptos e capazes de interferem em qualquer realidade social.

Assim, o trabalho com a seleção dos conteúdos deve levar em conta o perfil da classe, como foi apontado acima, é preciso utilizar-se de meios metodológicos que contribuam de forma significativa para a vida escolar dos alunos, por isso, o docente precisa buscar estratégias de ensino, visando atingir o bom desempenho do aluno, preparando-o para o meio social, que possa exercer sua cidadania com competência, sendo um cidadão crítico protagonista de sua própria história.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizar a pesquisa bibliográfica, sobre o gênero textual *memes*, comprovou-se que eles podem ser inseridos nas aulas, principalmente nas de produção textual. Por isso, levando em conta toda a relevância de conteúdo que o referido gênero apresenta, pôde-se desenvolver oito planos de aulas, com propostas possíveis de serem trabalhadas no ensino aprendizagem dos alunos.

Pretende-se, com esses planos de aula, desenvolver a capacidade crítica dos estudantes, ou seja, as propostas de aulas com o gênero *memes*, tem como objetivos estimular os alunos a produzirem textos, interpretar nas entrelinhas o que realmente o *memes* apresenta por trás de sua característica cômica, tornar as aulas mais produtivas, além disso, buscar novas fontes de aprendizagem, utilizando mecanismos novos no ensino, neste caso, a tecnologia. Segue a baixo as oito propostas utilizando o gênero textual *memes*.

4.1 PLANOS DE AULA PARA O 8º ANO

Plano de aula 1: Esta primeira aula, terá como objetivos, buscar facilitar a interpretação dos alunos por meio do gênero textual *memes*, em discussão com estudantes, mostrar como os *memes* trazem conteúdos relevantes para a sociedade. Mostrar através das imagens *memética* que a interpretação textual vai além do superficial.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual *MEMES*

SUGESTÕES PARA A AULA:

1ª sugestão: Após conceituar o gênero em destaque, o professor irá expor aos alunos que eles juntos irão desenvolver uma sequência de atividades utilizando os *memes*, e serão desenvolvidas de diversas formas usando o mesmo tema, ou seja, o gênero textual *memes*.

2ª sugestão: A partir desse momento o professor começa a explicar a primeira atividade, irá apresentar aos alunos os passos para realização da tarefa, o docente explicitará que para este primeiro momento eles irão dialogar sobre o primeiro *meme*.

DESENVOLVIMENTO: Sugere-se para essa primeira aula que o professor traga impresso um *meme*, distribua entre os alunos, em seguida pede para eles observarem bem a imagem e o texto escrito, dá alguns minutos para eles refletirem sobre a

imagem e logo em seguida, promove uma conversa entre a turma, onde o professor poderá observar a opinião dos alunos em relação ao tema apontado pelo *meme*.



Figura 3 – Minions. Fonte: Facebook (2015).

METODOLOGIA: Aulas expositivas; participativas; Debate; Análises/Reflexões.

RECURSOS: Quadro/pincel; Computador; Textos impressos.

AValiação: Participação/assiduidade/comportamento.

Verificando esta proposta, compreende-se que ela pode de fato, contribuir para a aprendizagem dos alunos, pois, irá promover diálogo entre os mesmos, além disso, o *meme* apresentado possui conteúdo sustentável para uma abordagem em sala, no caso, o perigo de relacionar bebida alcoólica com direção e a questão da inflação tão recorrente na sociedade.

Plano de Aula 2: Aqui, a proposta deste plano, é fazer com que os alunos compreendam a imagem e formulem suas respostas, cujo objetivo, é enfatizar para os estudantes a importância de prepara-se para a prova mais concorrida e importante para os estudantes que almejam o ensino superior, através do *meme* utilizado, os alunos poderão assimilar com maior facilidade, que para prestarem o Enem devem estar preparados.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual *MEMES*

SUGESTÕES PARA A AULA:

1ª sugestão: Na aula de Língua portuguesa, o professor ao chegar na sala, faz seus cumprimentos aos seus alunos, promove uma dinâmica com a turma e em seguida apresenta o tema da aula para os estudantes.

2ª sugestão: O professor prossegue sua fala conceituando sobre o que é o gênero textual *Memes*, embasado em algum autor que aborde este tema, nesse momento ele irá enfatizar que os *memes* não são apenas imagens sem importância alguma, pois, ao contrário, além do humor característico dos mesmos, eles fazem sempre uma crítica aos acontecimentos sociais.

DESENVOLVIMENTO: Após explorar todas as abordagens sobre o conteúdo da aula, sugere-se que o professor prossiga com o desenvolvimento da mesma, elaborando uma atividade para complementar o assunto. Utilizando o *meme* abaixo, o professor pode elaborar um pequeno questionário, deve levar a imagem impressa e dividir a turma em duplas. Com base na imagem pode redigir as seguintes questões:

1ª) Com base em seus conhecimentos e verificando as duas imagens e o texto, você sabe dizer o que é o Enem? _____

2ª) Elabore um título para o *meme* em análise. _____

3ª) Na sua opinião, porque o Exame Nacional do Ensino Médio é importante para os estudantes brasileiros? _____



Figura 4 – Enem. Fonte: Facebook (2015).

4ª) Com base na imagem e no texto, como você relaciona a situação da ave com os estudantes após a realização da prova do Enem? _____

5ª) Considerando o grau de dificuldade e o tempo que a prova leva para ser realizada, que é um período de dois dias, é possível na sua opinião, essa comparação que o autor deste meme fez em relação a ave depenada? Justifique sua resposta. _____

METODOLOGIA: Aulas argumentativa; participativas; Esclarecimento sobre o assunto; Análises/Reflexões.

RECURSOS: Quadro/pincel, Chamex/caneta, Textos impressos.

AVALIAÇÃO: Participação/assiduidade/comportamento.

Este plano de aula, pode contribuir para a escrita do aluno, desenvolver seu pensamento através da ligação que ele fizer entre as imagens *memética* e a prova Nacional do ensino médio, o aluno produzirá pequenos textos respondendo o questionário e isso certamente contribuirá para sua aprendizagem.

Plano de Aula 3: Nesse terceiro plano, propõe-se trazer para a sala de aula uma temática do cotidiano social, visando desenvolver a reflexão argumentativa dos alunos. Além de, trabalhar a interpretação dos alunos para argumentarem, objetiva-se com a proposta auxiliar os estudantes na produção textual, desenvolvendo escrita e o senso crítico dos discentes.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero Textual *MEMES*

SUGESTÕES PARA A AULA:

1ª Sugestão: Sugere-se ao docente trabalhar essa aula em disciplinas de redação, ou em aulas de interpretação e produção de textos argumentativos, e que o *meme* a ser trabalhado apresente mais que humor e tenha em seu contexto temáticas sociais.

2ª Sugestão: É importante que o gênero textual *memes*, seja sempre enfatizado como um assunto de real relevância para a aprendizagem dos alunos, sugerindo-se ao educador conceituar este assunto de forma que os alunos percebam sua real finalidade.

DESENVOLVIMENTO: Para essa atividade sugere-se ao professor, utilizar o *meme* para auxiliar os alunos na produção escrita, ou seja, o professor pode levar um *meme* abordando alguma temática social, depois de apresentar aos seus alunos, fazer suas considerações, ele pode passar uma atividade pedindo para os alunos exporem suas opiniões em um texto de forma argumentativa sobre a imagem *memética*.

1ª) Observe o *meme* a seguir, faça uma reflexão, em seguida exponha sua opinião através de um texto argumentativo, ou seja, faça suas considerações em relação ao que aborda o *meme*:



Figura 5 – País da fartura. Fonte: (<https://www.google>).

METODOLOGIA: Aulas argumentativa; participativas; Esclarecimento sobre o assunto; Análises/Reflexões; Debates.

RECURSOS: Quadro/pincel; Chamex/caneta; Imagens impressas.

AVALIAÇÃO: Participação/assiduidade/comportamento.

Analisando essa proposta, ela certamente contribuiria para o ensino aprendizagem, haja vista que, propõe uma produção textual a partir de um *meme*, cujo este, está repleto de informações que os alunos poderão explorar para produzirem seu texto. Assim, verifica-se a real possibilidade dessa proposta ter êxito na sala de aula.

Plano de Aula 4: Este plano de aula, apresenta mais uma proposta utilizando um dos gêneros surgidos no meio tecnológico, o gênero *memes*, as possibilidades de trabalhá-lo em sala de aula são as mais variadas, existindo assim, muitas formas de contribuir com o ensino-aprendizagem. A presente proposta, visa proporcionar mais

interatividade nas aulas de interpretação textual entre os alunos, através de gêneros surgidos na atualidade para tentar adquirir melhores resultados no rendimento dos estudantes.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero Textual *Memes*

SUGESTÕES PARA A AULA:

1ª Sugestão: Para essa proposta, uma sugestão que se pode dar ao docente, é que o mesmo, enfatize com os alunos assuntos recorrentes em diversos *memes*, adotando um método de pesquisa, buscando estimular os estudantes para essa atividade.

2ª Sugestão: Fica como sugestão também, enfatizar sobre os passos a serem seguidos para elaborarem essa proposta, aqui o docente pode orientar os alunos sobre as temáticas que os mesmos podem estar buscando através da linguagem *memética*.

DESENVOLVIMENTO: Para dar continuidade ao desenrolar desta aula, propõe-se como atividade, a elaboração de um pequeno jornal, para isso, o professor prepara os alunos dando as devidas orientações para os estudantes. Para desenvolver essa atividade, o professor vai dar de atividade de casa a tarefa dos alunos pesquisarem *memes* sobre diversos acontecimentos, cada aluno terá a responsabilidade de trazer um *meme* ou mais, para elaborarem as manchetes do jornal a partir dos mesmos.



Figura 6 – Os engraçados. Fonte: (<https://www.google>).

METODOLOGIA: Aulas argumentativa; participativas; Esclarecimento sobre o assunto; Análises/Reflexões; Debates/pesquisas.

RECURSOS: Quadro/pincel; Chamex/caneta; Imagens impressas; Cola/tesoura; Textos impressos.

AVALIAÇÃO: Participação/assiduidade, Empenho/comportamento.

Ao adotar este plano de aula o docente poderá obter bons resultados na produção de aprendizagem de seus alunos, isso pelo fato, de esta ser uma proposta capaz de suprir muitos ensinamentos, pois ao produzir um jornal utilizando memes, o professor estará desenvolvendo as áreas cognitivas dos alunos para a produção.

Plano de Aula 5: O trabalho com *memes* pode contribuir muito para o ensino-aprendizagem, dependendo da metodologia adotada, pode ser possível ensinar e aprender ao mesmo tempo com os alunos. Este plano de aula por exemplo, vem com a proposta de descobrir quais as desmotivações dos alunos em relação as aulas de produção escrita, objetivando-se a partir das respostas dos alunos encontrar métodos que possam ser mais eficazes nas aulas de produção de textos.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero textual *Memes*

SUGESTÕES PARA A AULA:

1ª Sugestão: Para essa proposta, sugere-se ao docente que adote uma aula mais descontraída, as últimas aulas da semana, por exemplo, buscando com que os alunos participem da aula com prazer.

2ª Sugestão: No desenvolvimento desta atividade, é importante persuadir os estudantes a participarem da tarefa com sinceridade, convencendo-os de que as suas opiniões são importantes para poder ajudá-los na aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO: Para essa aula o professor cumprimenta os alunos, promove uma dinâmica com a classe, em seguida apresenta-lhes o conteúdo da aula, faz algumas considerações sobre a importância da escrita na formação dos estudantes, o professor pode trazer o *meme* impresso em uma fonte bastante visível, colar em uma cartolina e pôr no quadro para visualização dos alunos.

O professor pode seguir o seguinte passo para analisar o *meme*, escreve algumas perguntas pede que os alunos formem um círculo, com uma bola e cantando alguma música responde às perguntas quem ficar com a bola no fim da música, e assim sucessivamente continua a brincadeira.



Figura 7 – Física X Escrita. Fonte: (<https://www.google>).

As sugestões de perguntas para o *meme* acima podem ser as seguintes:

1ª) Você identifica-se com o que se refere o *meme*, ou seja, gosta mais das aulas de Educação Física que escrita?

2ª) O que torna para você as aulas de produção escrita chatas, cansativas e sem ânimo?

3ª) Como, na sua opinião, as aulas de produção escrita deveriam ser aplicadas, e de que forma elas poderiam contribuir de maneira mais produtiva para a sua aprendizagem?

METODOLOGIA: Aulas argumentativa; participativas; Esclarecimento sobre o assunto; Análises/Reflexões; Debates/pesquisas.

RECURSOS: Quadro/pincel/Chamex/caneta/Imagens impressas/Cola/tesoura/Textos impressos/Bola/música.

AValiação: Participação/comportamento.

Esta proposta se utilizada em sala de aula, conseguirá atingir perfeitamente os objetivos do ensino-aprendizagem, ao levar um *meme* como o sugerido neste plano, o docente ao aplicar a atividade proposta estará incentivando a produção escrita e, além disso, o professor ainda poderá conseguir descobrir novos métodos através das respostas de seus alunos para utilizar nas aulas de produção.

Plano de Aula 6: Este plano traz mais uma proposta utilizando o gênero textual memes, com o objetivo de ampliar a imaginação dos alunos, desenvolver a escrita e a capacidade de recriar textos a partir de outros, e ainda possibilitar maior interação dos alunos com assuntos recorrentes do meio social.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero Textual *Memes*

SUGESTÕES PARA A AULA:

1ª Sugestão: Sugere-se aqui, que o professor utilize um único *meme* com a turma, para verificar o grau de criatividade dos alunos, bem como, seus níveis de conhecimento dos assuntos sociais.

2ª Sugestão: Uma outra sugestão é que, os alunos possam compreender a imagem memética de maneira abrangente, ou seja, que o educador enfatize sobre o tema apresentado pelo *meme*, mostrando fazer com que os alunos possam perceber qual a real finalidade da imagem.

DESENVOLVIMENTO:

Ao chegar na sala, depois de conversa um pouco com os alunos, o professor faz a chamada e prossegue fazendo questionamentos aos alunos de como tem sido as aulas anteriores, se a metodologia de utilizar os *memes* está deixando realmente aproveitamentos para eles, feito isso o professor apresenta o material da presente aula, para realizá-la o professor vai entregar a imagem abaixo para os estudantes sem o texto, usando o seguinte comando:

1ª) Supondo que havia um diálogo entre as duas primeiras pessoas e que este foi subtraído, elabore um novo diálogo utilizando o espaço do balão.



Figura 8 – Engolindo o 13. Fonte: Facebook (2018).

METODOLOGIA: Aulas argumentativa; participativas; Análises/Reflexões.

RECURSOS: Quadro/pincel; Chamex/caneta; Textos impressos/ Imagens impressas.

AValiação: Participação/comportamento.

Esta sugestão de aula, poderá contribuir com o desenvolvimento cognitivo do aluno, ampliar sua capacidade de recriação e produção, além de ser uma ótima forma de trabalhar a formação político-social do aluno, inserir nos cotidianos de aula propostas como esta, certamente é contribuir para uma aprendizagem vantajosa e completa.

Plano de Aula 7: Diante da variedade de possibilidade de se trabalhar o gênero *memes* em sala de aula, apresenta-se aqui mais uma proposta, esta tem por objetivo estimular os alunos ao hábito da pesquisa, colocá-los diante da tecnologia para usufruí-la de maneira produtiva para seus conhecimentos, além disso, essa proposta também tem o intuito de estimular o trabalho em equipe.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero Textual *Memes*

SUGESTÕES PARA A AULA:

1ª Sugestão: O docente deve trazer alguns exemplos de *memes* para mostrar para os alunos, em suas explicações ele pode usá-los para analisar e mostrar como ele quer que os estudantes façam a tarefa.

2ª Sugestão: Fica como sugestão também, que o professor faça uma abordagem sobre a pesquisa com os recursos tecnológicos, alertando-os da diversidade de

informações que possam ser encontradas, mas que é preciso escolher aquelas que tenham conteúdo que não seja somente cômico.

DESENVOLVIMENTO: Para essa atividade sugere-se ao professor preparar os alunos para uma apresentação em equipes, portanto, ele vai orientar os estudantes a formarem seus grupos, o professor segue dando as coordenadas para a atividade, para qual ele vai estipular alguns dias para os alunos apresentarem o trabalho. O que se sugere ao professor é que peça aos alunos para pesquisarem *memes* nos mais diversos seguimentos sociais, tais como, política, educação, saúde, entre outros temas, ele orienta aos estudantes que cada equipe terá o dever de fazer sua pesquisa e analisar os *memes* encontrados.



Figura 9 – Voto. Fonte: Facebook (2018).

METODOLOGIA: Aulas argumentativa; participativas; Análises/Reflexões.

RECURSOS: Quadro/pincel/cartolina/Imagens impressas.

AVALIAÇÃO: Participação/comportamento.

Aqui neste plano de aula, observa-se sua vasta possibilidade de ensinamentos, ao utilizar tal proposta em sala de aula, o professor estará contribuindo com o desenvolvimento de diversas habilidades de interpretação, além de incentivar o trabalho em equipe, a proposta ainda dará certo se utilizada, para desenvolver o trabalho de pesquisa, formar opiniões críticas e reflexivas.

Plano de Aula 8: A proposta desde plano de aula, é que ao decorrer de uma série de trabalhos realizados com o gênero textual *memes*, o professor desenvolva um trabalho mais extenso, como a produção de uma cartilha usando somente o gênero

em questão, aqui estarão reunidos muitos objetivos, como a produção escrita, a pesquisa, o trabalho em equipe, entre outras contribuições para a aprendizagem.

CONTEÚDO ESPECÍFICO: Gênero Textual *Memes*

SUGESTÕES PARA A AULA:

1ª Sugestão: Sugere-se que o professor enfatize qual tipo de informação os alunos podem estar trazendo com os memes, preferindo aqueles de maior relevância tanto para o contexto social, como para o espaço educacional.

2ª Sugestão: Outra dica é que, o trabalho seja organizado de forma para todos participarem, pedindo opiniões, dedicação de todos, para realização desta tarefa, sugere-se ainda que ela possua um tempo não muito curto para um bom desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO: O que sugere-se para esta última atividade é que o professor organize todas as aulas realizadas com o gênero textual *memes* e junto com seus alunos produzam uma cartilha, que como sugestão pode levar o seguinte tema “ A cartilha do gênero textual *Memes*”, para realizar essa tarefa o professor vai precisar orientar os alunos a usarem todo material elaborado nas aulas anteriores, a cartilha deverá conter além do material já produzido, introdução e conclusão, sempre com o auxílio do docente os alunos irão juntar todo o material e confeccionar a cartilha que deverá ser encadernada e disponibilizada para cada aluno.

METODOLOGIA: Aulas argumentativa; participativas; Orientações sobre a atividade; Análises/Reflexões; Debates.

RECURSOS: Quadro/pincel; Impressora/papel chamex; Imagens impressas; Textos impressos.

AValiação: Participação/comportamento; Assiduidade/colaboração.

Ao fazer uma análise desta sugestão de atividade em sala de aula, é nítido sua relevância para o ambiente escolar, isso porque, a proposta apresenta grandes possibilidades de desenvolvimento ao que se refira a conhecimento e aprendizagem dos discentes, verifica-se a contundência do gênero textual *memes* ao analisar está sugestão deste plano de aula.

5 CONCLUSÃO

Objetivou-se, com o presente trabalho, obter conhecimento teórico sobre o gênero textual *memes*, tais como, seu surgimento e sua funcionalidade no meio social, e mostrar sua relevância para o ambiente educacional, bem como, trabalhar o gênero textual *memes*, como forma de aquisição de conhecimentos gerais, para a construção e formação de saberes, assim como também, mostrar a importância do gênero textual dentro da sala de aula, estimulando a compreensão dos estudantes a partir dos *memes*.

Verificando os objetivos deste trabalho de conclusão de curso, pode-se afirmar que eles foram concluídos, e isso é comprovado por todos os passos pelos quais a pesquisa realizou-se, ou seja, foram coletadas informações embasadas em referenciais teóricos, os quais, comprovam que os *memes* podem ser adotados como um gênero textual surgido com a modernização.

A pesquisa também pôde comprovar que o gênero textual *memes*, tem relevância para o contexto educacional, sendo o mesmo condizente com o trabalho de formação e aquisição de conhecimentos dos estudantes, dando-lhe dessa maneira, condições plausíveis para ser inserido no âmbito escolar e favorecer com maiores resultados a capacidade de interpretação e produção dos discentes, uma vez comprovado por esta pesquisa, que existe um leque de possibilidades para trabalhar os *memes* em sala de aula.

De fato, o propósito da pesquisa realizou-se ao ser elaborado propostas de ensino utilizando imagens *memética*, neste trabalho, encontradas no resultado e discussões da pesquisa, assim, as informações foram coletadas visando alcançar justamente o resultado aqui apresentado, enfatizar teoricamente e comprovar com elaboração de sugestões de aulas com *memes*.

Portanto, o resultado deste trabalho de conclusão de curso é satisfatório, principalmente em relação aos objetivos, os quais visavam, a partir do material teórico comprovar as diversas situações presentes nos *memes*, e ainda, que os contextos neles encontrados, podem servir como base de conteúdo para ser trabalhado nas atividades escolares, tal resultado foi alcançado, sendo assim, comprovado que, o gênero textual *memes*, pode ser adotado pelo docente em suas aulas, para desenvolver conhecimentos gerais e promover habilidades de interpretação e reflexão no ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALAIMO, Marcela Miquelon; MASSARUTO, Filippo Antonio; VALE, Lara Ferreira do. **Educomunicação: O meme enquanto gênero textual a ser utilizado na sala de aula.** Revista Pandora Brasil. n 83. junho 2017. "Letras em Foco" Disponível em: http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/letras_83/fillippo_lara_marcela.pdf. Acesso: 09 jan. 2018.

ANDRADE, Ana Paula Rocha de. **O Uso das Tecnologias na Educação: Computador e Internet.** Universidade de Brasília, 2011. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/1770/1/2011_AnaPaulaRochadeAndrade.pdf. Acesso em: 09 jan. 2018.

ARAÚJO; Camila Maria de. **A Intertextualidade em Artigos Científicos.** UFPE, 2014. Disponível em: <http://www.gelne.com.br/arquivos/anais/gelne2014/anexos/1120.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2018.

BARALDO, Sandra Mara Mantovani. **Na Intertextualidade: A leitura como reflexão do cotidiano.** Maringá, PN, 2014. Disponível em: [BRAGA, Maria Margarete Sampaio de Carvalho; FARIAS, Isabel Sabino de; FRANÇA, Maria do Socorro Lima Marques; SALES, Josete de Oliveira Castelo Branco. **Didática e Docência. Aprendendo a Profissão.** 3. ed. Brasília, Editora, Liber Livro, 2011.](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/201. Acesso: 17 fev. 2018.</p>
</div>
<div data-bbox=)

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação.** 4. ed. São Paulo, Cortez, 2011.

BARROS, Ana Carolina Almeida de. **A compreensão dos memes através dos comentários no facebook.** Universidade federal de Pernambuco. Centro de Artes e Comunicação Programa de Pós-Graduação em Letras. Recife- PE, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/19998/Dissert_CarolinaBarros Acesso em: 08 fev.2018.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Breno Ponte de. **Intertextualidade na Publicidade: O já dito, dito de uma maneira criativa.** Disponível em: http://www.brenobrito.com/files/ARTIGO_Intertextualidade_na_PublicidadeBreno_Brito.pdf. Acesso: 15 fev. 2018.

CANDINDO, Evelyn Coutinho Rother; GOMES, Nataniel dos Santos. **Memes – uma Linguagem Lúdica.** Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO21/63supl/092.pdf> Acesso: 09 jan. 2018.

CAVALCANTE, Marianne Carvalho Bezerra; MENDONÇA, Márcia; SANTOS, Carmi Ferraz. **Diversidade textual: Os gêneros na sala de aula**. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: http://www.nigufpe.com.br/wp-content/uploads/2012/09/Diversidade_Livro.pdf. Acesso: 20 fev. 2018.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. Editora atual, São Paulo: 2005.

DIAS, Laice Raquel. **Gêneros textuais para a produção de textos escritos no livro didático**. Universidade Federal de Goiás – Campus Avançado de Catalão, 2012. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_166.pdf. Acesso: 20 fev. 2018.

FERREIRA, Letícia Cristina Vieira; REBELLO, Lúcia Sá. **Anáfora: Mecanismo Coesivo de Referência Textual**. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/60695/000862143.pdf?sequence>. Acesso: 04 fev. 2018.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Universidade Estadual do Ceará, 2002.

GOMES, Geam Karlo; LIMA Cynara Desiee de Vasconcelos da Graça. **Os fatores da textualidade na produção escrita: Um olhar sobre os livros didáticos do ensino médio**. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA15. Acesso: 14 fev. 2018.

GÓES, Paulo; MAIA, Marta de Campos; MENDONÇA, Ana Lúcia. **Metodologia de Ensino e Avaliação de Aprendizagem**. São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/206tcc5.pdf>. Acesso: 23 fev. 2018.

GUERREIRO, Anderson; SOARES, Neiva Maria Machado. **Os memes vão além do humor: Uma leitura multimodal para a construção de sentidos**. Florianópolis, SC, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/viewFile/1807-9288.2016v>. Acesso: 07 jan. 2018.

MENDES, Gustavo; MORAES, Franciane; LUCARELLI, Talita. **Memes na internet: A web 2.0 como espaço fecundo para propagação**. Recife, PE, 2011. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-2277-1.pdf>. Acesso: 13 fev. 2018.

NASCIMENTO, George Patrick do; PEREIRA Francisca Damiana Formiga. **O ensino de língua portuguesa por meio de memes**. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/sinalge/trabalhos/TRABALHO_EV066_MD1_SA16. Acesso: 14 mar. 2018.

OTONI, Patrícia. **Língua Portuguesa**. Universidade Federal de Juiz de Fora, (UFJF), 2014. Disponível em: www.ufjf.br/cursinho/files/2014/05/apostila-português-2014-Patricia.pdf. Acesso: 14 jan. 2018.

PASSOS, Marcos Vinícius Ferreira. **O gênero “meme” em Propostas de Produção de Textos: Implicações Discursivas e Multimodais**. Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_204.pdf-memes. Acesso: 08 jan. 2018.

ROSA, Edinéia Aparecida da Silva. **As Contribuições dos Gêneros Textuais para o Ensino Aprendizagem**. Alta Floresta - MT, 2011. Disponível em: <http://www.revistanativa.com/index.php/revistanativa/article/viewFile/154/pdf>. Acesso: 23 fev. 2018.

SANTOS, Cileni Vieira dos. **Gêneros textuais e o Ensino/aprendizagem de Leitura e produção de texto em língua estrangeira moderna (inglês) – E-MAIL espaço virtual de ação e interação, leitura e produção de textos e mundos**. 2007. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_cile_vieira. Acesso: 23 fev. 2018.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: A construção do conhecimento**. 7. ed. Editora Lamparina, Rio de Janeiro, 2007.

SOUZA, Franciane Costa de. **A situacionalidade, enquanto princípio de textualidade, na tradução de “O corvo”, de Edgar Allan Poe, feita em forma de cordel por José Lira**. Fortaleza, 2017. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?source=hp&ei=UJ66WpOVFMaYwgS5vZHAA>. Acesso: 13 fev. 2018.